

[Veja esse e-mail no seu navegador](#)



Olá, tudo bem?

Em maio, o Comitê Tijuca e Biguaçu se preparou para conceber seu Planejamento Estratégico para os próximos 3 anos. Estudamos as ações previstas no Plano de Recursos Hídricos e definimos quais ações são de atribuições do Comitê e passíveis de execução no período previsto.

Confira no informativo a seguir, a agenda para junho e saiba mais sobre a série de conteúdos preparada pelo Instituto Água Conecta sobre os papéis dos Comitês de Bacias Hidrográficas!

Boa leitura!

Por dentro da Gestão Hídrica



As medidas estruturantes são essenciais na prevenção e mitigação de desastres hidrológicos

Com 172 mortos, 42 pessoas desaparecidas e mais de meio milhão de desalojados, a catástrofe no Rio Grande do Sul tornou evidente a urgência da realização de ações de prevenção, mitigação e preparação dos eventos hidrológicos, agravados pelas mudanças climáticas. Afinal, [não se trata de um caso isolado ou exclusivo do Rio Grande do Sul, mesmo após 83 anos.](#)

Diante desse cenário, torna-se essencial ampliar as discussões e estudos sobre medidas possíveis para mitigação de desastres naturais, principalmente de origem hídrica, em cada Estado, bacia hidrográfica e nos municípios. Em Santa Catarina, há décadas são registradas enchentes, principalmente no Vale do Itajaí, com marcos históricos como as enchentes de 1984 e de 2011, em Blumenau. Na Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas e Biguaçu, temos como exemplo a enchente em São João Batista em 2022, com mais de 15 mil pessoas afetadas e inundação em 85% do território.

Além da realização de obras estruturais, isto é, de construções de barragens, reservatórios, sistemas de drenagem, diques, comportas, bem como o reforço da infraestrutura de pontes, estradas e edifícios, é fundamental ampliar os investimentos em soluções não estruturais, também chamadas de medidas estruturantes. Estas medidas englobam tanto as obras estruturais, quanto as medidas não estruturais, como o planejamento urbano, sistemas de monitoramento e, legislação sobre o gerenciamento de águas pluviais, controle do uso e ocupação do solo (integrado ao Plano Diretor do Município), planos de contingência, além do investimento nas soluções baseadas na natureza.

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate](#) ▼

realizaram a capacitação online “Desastres Naturais na Bacia Hidrográfica e as Soluções Baseadas na Natureza”, que contou com mais de 60 participantes.

Na Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas e Rio Biguaçu, o Pacto da Mata Ciliar se destaca como um dos projetos de referência de Soluções baseadas na natureza, com a recuperação das áreas de mata nativa próximo aos rios e nascentes. O programa existe há 13 anos e segue em andamento na Bacia Hidrográfica, com a realização de plantio e distribuição de mudas na região.

No segundo semestre de 2024, serão recuperados 5 ha de áreas degradadas de mata ciliar no município de Angelina, num projeto-piloto realizado com o apoio do Instituto Água Conecta e patrocínio da Elera Renováveis. O município de Angelina terá uma estufa reformada pelo projeto supracitado para receber mudas nativas para a região.

Além disso, os moradores da Bacia Hidrográfica que desejarem recuperar Áreas de Preservação Permanente fluviais podem solicitar o apoio do Comitê Tijucas e Biguaçu, pelo email comitetijucas@gmail.com e obter mudas nativas para o plantio.

Estudo Pacto da Mata Ciliar

Em 2024, o Instituto Água Conecta em parceria com o Comitê Tijucas e Biguaçu realizou um estudo sobre a atual situação de uso e ocupação da terra nas matas ciliares protegidas pela Lei Federal Nº 12.651/2012, antigo Código Florestal Brasileiro, nos 15 municípios de abrangência da UPG 8.1 - Tijucas (Leoberto Leal, Rancho Queimado, Angelina, Major Gercino, Nova Trento, São João Batista, Canelinha, Tijucas, Porto Belo, Itapema, Bombinhas, Governador Celso Ramos, Biguaçu, Antônio Carlos e parte de São José).

Entre outros resultados, o estudo identificou que cerca de 42,6% das Áreas de Preservação Permanente (APPs) de matas ciliares das Bacias Hidrográficas do Rio Tijucas, do Rio Biguaçu e bacias contíguas estão degradadas, com algum tipo de ação antrópica e em desacordo com a legislação ambiental.

Confira o material completo e mais detalhes da metodologia aplicada no estudo, na cartilha [disponível nesse link](#).

Pacto da Mata Ciliar

Diagnóstico das Áreas de Preservação Permanente Fluviais das Bacias Hidrográficas do Rio Tijucas, do Rio Biguaçu e bacias contíguas para apoio à execução do Pacto da Mata Ciliar



Realização



Agradecimento



Notícias



Nova moção do Comitê Tijucas e Biguaçu defende a manutenção das Entidades Executivas de Comitês de Bacias em Santa Catarina

Desde 2023, os Comitês de Bacia Hidrográfica de Santa Catarina contam de forma concomitante, com o apoio de Entidades Executivas, instituições formadas por profissionais técnicos e especialistas na área de gestão de recursos hídricos, que trabalham junto aos Comitês para apoiar diretamente os projetos e atividades. As instituições foram selecionadas a partir do edital de chamada pública FAPESC nº

Um novo edital está em discussão junto ao Governo do Estado e o Comitê Tijuca e Biguaçu manifestou o apoio pela manutenção das entidades executivas dos comitês de bacias hidrográficas, na moção Ad referendun n.º07, enviada no dia 15 de maio à SEMAE (Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Economia Verde).

Leia a [notícia completa](#) e saiba mais sobre a moção e o processo de renovação da parceria dos Comitês de Bacias e as Entidades Executivas.

Bate-papo apresenta atribuições e responsabilidades dos Comitês de Bacias

No dia 8 de maio, foi realizada uma roda de conversa e apresentação sobre os principais papéis dos Comitês de Bacia Hidrográfica, além da explicação geral sobre a Lei das Águas. Durante a reunião, os participantes de diferentes Comitês, além do Comitê Tijuca e Biguaçu, puderam entender as diferenças de atuação entre uma entidade delegatária e uma entidade executiva.

As atribuições principais de um Comitê de Bacia Hidrográfica, são:

- Promover a elaboração e aprovar o plano de recursos hídricos, submetendo-o ao CERH, e acompanhar a sua execução;
- Promover o diálogo das questões relacionadas aos recursos hídricos;
- Propor ao CERH os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos e os valores a serem cobrados, bem como o plano de aplicação dos recursos arrecadados;
- Propor ao CERH os critérios de outorga incluindo aqueles relativos aos usos insignificantes;
- Estabelecer critérios e promover o rateio do custo das obras de uso múltiplo de recursos hídricos, de interesse comum ou coletivo.
- Entre outros.

O objetivo da conversa foi preparar os membros do Comitê Tijuca e Biguaçu para a análise do Planejamento Estratégico previsto para os próximos três anos. O documento aponta as responsabilidades e ações que devem ser realizadas pelo Comitê para atender aos objetivos do Plano da Bacia Hidrográfica.

Subscribe

Past Issues

Translate ▾

LEI DAS ÁGUAS

Em SC:

- Lei Nº 9.022/1993* instituiu o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos
- Lei Nº 9.748/1994 dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e dá outras providências
- Resolução CERH Nº 19/2017 estabelece diretrizes gerais para a instituição, organização e funcionamento dos Comitês de Bacia Hidrográfica (...)

*Alterada e revogada parcialmente pela Lei Estadual Nº 15.249/2010.

O que diz a Lei das Águas

Participação por Bacia Hidrográfica

Agua e Saneamento

prioridade e atenção especiais

gestão descentralizada e participativa

visão integrada da água

Paulo Adamas

Danilo Funke

MORGANA RICCIARDI

Jurandir Pereira Filho

RUBENS RIBEIRO DOS

Comitês Leste

CAPTÃO CHARLES - P...

Ismael Hernandes

Mais 16 pessoas

Comitês Leste (Eu) Anfitrião da reunião

Aline Tomazi Apresentação

Alondra Perez

Ana Ramos

Apurama Rafting

CAPTÃO CHARLES - P...

cleide enderle

Comitês Leste Anfitrião da reunião

Daniel Machado

14:19 | Tijucas - Bate Papo sobre o Papel dos comitês de b...

Agenda



- **26 de junho** — 1ª Reunião do GT Enquadramento
- **29 de junho** — Dia Municipal do Rio Tijucas em Tijucas
- **04 de julho** — 62ª Assembleia Geral Extraordinária

Recomendações de leitura



- [Privatizar as praias? O que está em jogo na PEC criticada por abrir portas para 'privatização de praias' no Brasil](#) - BBC Brasil
- [Por que muitas capitais brasileiras ainda não têm planos contra mudanças climáticas?](#) - A Pública - Jornalismo Investigativo
- [Como a crise climática afeta a saúde mental dos estudantes](#) - Porvir - Inovações em Educação



Série: Conhecendo os Comitês de Bacias Hidrográficas

O Instituto Água Conecta, Entidade Executiva do Comitê Tijuca e Biguaçu, iniciou a publicação de uma série de vídeos sobre as características e atribuições dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Os vídeos estão sendo publicados no perfil [@aguaconecta](#) no Instagram e compartilhado nos grupos e página do Comitê Tijuca e Biguaçu (@comitetijucasebiguacu).

Confira!

Quer saber mais sobre as ações realizadas pelo Comitês Tijuca e Biguaçu? Então, acompanhe as publicações nas nossas redes sociais no [Instagram](#) e [Facebook](#). Se tiver qualquer dúvida, por favor, entre em contato pelo e-mail comitetijucas@gmail.com!

Até breve,
Comitê Tijuca e Biguaçu.



Agradecimento: Projeto FAPESC, Termo de Outorga Nº: 2022TR002182

Informativo produzido pelo [Instituto Água Conecta](#)

Caso você não queira mais receber nossos emails, basta nos avisar.

Você pode se [desinscrever](#) aqui

